

GREVE GERAL JÁ

12, 13, 14 e 15 DE SETEMBRO

JORNADA DE LUTAS

UNIFICAR AS LUTAS
POR EMPREGO E
SALÁRIO, CONTRA O
AJUSTE FISCAL E A
RETIRADA DE DIREITOS!

Já são 12 milhões de desempregados no Brasil, pais e mães de famílias que estão desesperados; aumenta o número de pessoas sem ter onde morar, porque não é possível pagar aluguel com o salário que ganham. O custo de vida está altíssimo. Há cidades em que quilo de feijão está custando 15 reais. Cerca de 60 milhões de pessoas estão endividadas no país.

Para piorar ainda mais essa situação, o governo pretende aprovar “um pacote de leis” que ataca os trabalhadores e o povo pobre. As medidas estão fatiadas em diversos projetos, que vem desde o governo Dilma e continuam no governo de Michel Temer.

A regra que querem impor é o negociado sobre o legislado. Na prática significa aumentar a idade da aposentadoria, mexer no 13º salário e retirar direitos que hoje são legais, como pagamento de horas extras e férias de 30 dias.

Estão em jogo também os investimentos nas áreas de Saúde e Educação. Com a desculpa de

“arrumar” as contas públicas, querem aplicar o “Ajuste Fiscal”, que é um “nome bonito”, mas o resultado é a retirada de direitos, arrocho salarial, terceirizações, desemprego, carestia e privatizações. Querem que os trabalhadores paguem a conta da crise, para que os ricos fiquem mais ricos e os pobres mais pobres.

Tudo isso para continuar pagando as dívidas externa e interna que tiram 50% do orçamento do país para dar para os banqueiros e aos agiotas. Não podemos

aceitar. É hora de construir a greve geral.

Os petroleiros, os trabalhadores dos Correios, os metalúrgicos e os bancários já estão sentindo a “mão forte” do ajuste fiscal nas campanhas salariais. Eles estão lutando e prepararam fortes mobilizações, pois a patronal já disse que vai endurecer e não vai conceder as reivindicações.

À LUTA - Para vencer esses ataques é preciso unificar as lutas. A CSP-CONLUTAS votou um calendário de mobilizações, que começa no dia 12

e só termina no dia 15 de setembro. Chamamos todas centrais a se somarem, em defesa do emprego, salário e contra o ajuste o fiscal.

Vamos construir uma Greve Geral no Brasil que derrote planos do governo e da patronal! Vamos fazer um grande ato em Brasília no dia 13 e no dia 15 realizar mobilizações, paralisações e manifestações pelo país; em cada categoria, em cada local de trabalho, para construir na base esse processo de resistência.

- Por emprego, salário, serviços públicos e gratuitos de qualidade, moradia, reforma agrária e direito às cidades;
- Pela redução da jornada de trabalho sem redução dos salários;
- Em defesa dos serviços públicos de qualidade;
- Chega de privatização e terceirização;
- Prisão e confisco dos bens de corruptos e corruptores;
- Criminalização da violência e luta contra toda forma de opressão;
- Pelo fim do genocídio da juventude pobre e negra da periferia;
- Reparação, reconhecimento e regulamentação das terras indígenas e quilombola;
- Não à violência contra as mulheres, pela descriminalização do direito ao aborto e contra a cultura do estupro;
- Em defesa de direitos LGBTs, pela aprovação da Lei de Identidade de Gênero.

12/09 a 14/09 – Acampamento dos servidores em Brasília

13/09 – Marcha em Brasília

14/09 – Servidores públicos se reúnem em plenária nacional para discutir a possibilidade de greve no setor

15/09 – Dia Nacional de Luta nos estados envolvendo as categorias em campanha salarial e demais setores em luta, “Rumo à Greve Geral”.

CONHECER PARA COMBATER!

FORA TEMER E TODOS OS CORRUPTOS E REACIONÁRIOS DO CONGRESSO!

Temer, seguindo o programa de Dilma, junto com esse Congresso corrupto, é o responsável pela aplicação dessas políticas que atacam os direitos dos trabalhadores e garantem os privilégios da burguesia. A consolidação do impedimento da presidente Dilma não altera a situação dos trabalhadores e os ataques seguirão mais fortes considerando o aprofundamento ainda maior da crise econômica. Por isso, nenhuma confiança no governo Temer e nesse Congresso controlado por banqueiros, latifundiários e grandes empresários, a serviço dos ricos e poderosos.

VEJA O QUE PERDEREMOS COM OS PROJETOS QUE ESTÃO NA ORDEM DO DIA:



PEC 241: Cria um novo regime fiscal ou um novo teto para o gasto público. Congela os gastos públicos em por 20 anos. Serão 20 anos sem nada para a saúde, a educação e outros serviços públicos. Proíbe o reajuste salarial, a criação de novos cargos ou funções e reestruturação de carreira e realização de concursos no setor público. 20 anos de caos para os trabalhadores.



PL 257: Permite arrocho salarial dos servidores públicos, a redução drástica dos concursos e a privatização de empresas estatais. A qualidade do serviço público vai piorar, prejudicando diretamente usuários e servidores. Está embutido o não cumprimento da política de valorização do salário mínimo, processo que afetaria negativamente milhões de brasileiros.



PL 4567: Põe fim à exclusividade da Petrobras na produção do pré-sal. Isto significa privatização! Qualquer campo do pré-sal poderá vir a ser explorado com 100% de participação estrangeira.



Reforma da Previdência: Junto com a redução do valor mínimo da aposentadoria (que deixará de equivaler ao salário mínimo), deverá ser instituída uma idade mínima. O governo pretende instituir 65 anos para mulheres e 70 anos para homens. Em estados mais pobres, muito morrerão sem conseguir se aposentar. Na prática, querem que o povo pobre trabalhe até morrer.



Reforma Trabalhista: Pretende alterar a lei através de uma inversão na redação. Hoje, o legislado vale sobre o negociado. Nada que fira a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) pode ser firmado entre sindicatos e patrões. A reforma trabalhista propõe que o negociado valha sobre o legislado. Significa que 13º, férias, licença maternidade, licença prêmio, tudo aquilo que hoje os patrões são obrigados a pagar, não estará mais assegurado em lei.



OS MAIS PREJUDICADOS

As trabalhadoras mulheres, e principalmente as mulheres negras, das triplas, quádruplas jornadas estão entre os que mais serão prejudicados, ao ter de trabalhar anos a mais para se aposentar. A desvalorização do salário mínimo e as terceirizações afetam os que estão nos piores postos de trabalho: a população mais pobre, os negros e negras, a população LGBT trabalhadora.



Publicação de responsabilidade da Secretaria
Executiva Nacional da CSP-Conlutas



Rua Boa Vista, 76 - 11º andar CEP: 01014-000 | Centro - São Paulo/SP
www.cspconlutas.org.br - Tel.: (11) 3107-7984

**Todos esses ataques vêm para pagar a dívida pública com os grandes banqueiros do país.
Direitos, empregos e salários sairão de nossos bolsos e vão para os grandes bancos.**

Vamos tomar Brasília dias 12,13 e 14 de setembro!

Dia 15 de setembro – Luta Unificada das categorias em Campanha Salarial!

Greve Geral já para derrotar o governo e os patrões!